

Edição 09 • Março/2024

# Revista UB

**Casos de  
incêndio**

Página 9

**Elétrico vs  
combustão**

Página 11

**Auxílio Psicológico  
Pós-Traumático**

Página 10

**Veículos e  
acessórios**

Página 15



**NISSAN  
SENTRA**

Página 04

# Missão

**Garantir a proteção do futuro e a tranquilidade do presente** para todas as pessoas por meio de serviços inteligentes.

# Visão

**Ser a maior e mais preparada associação de proteção veicular do Brasil**, proporcionando confiança e tranquilidade de maneira eficiente e humanizada.

# Valores

**Proporcionar tranquilidade:**

Proteger o futuro dos associados ao promover maior estabilidade em suas vidas.

**Pessoas antes de processos:**

Promovemos o diálogo para oferecer o serviço mais adequado, compreendendo a real necessidade do associado.

**Comprometimento:**

Entregamos o que prometemos.

**Honestidade:**

Integridade e transparência como essência em todas as ações.



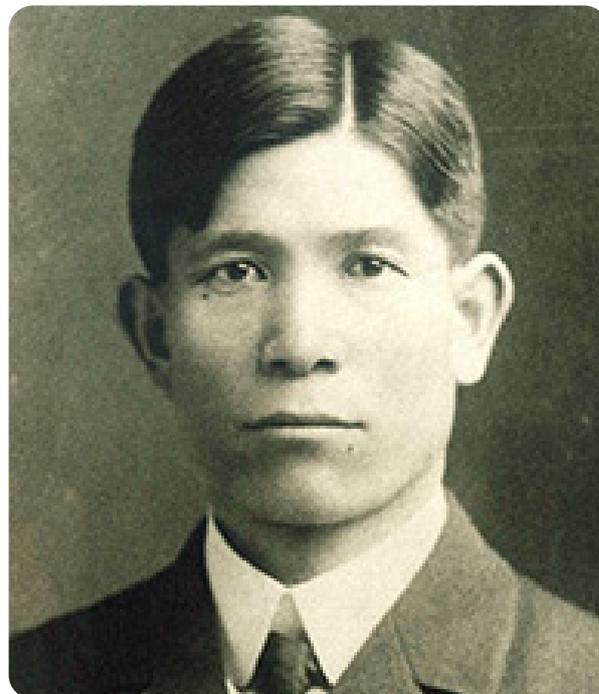
# Sumário

- 4 a 8.** História da marca - Nissan
- 9.** Coberturas em caso de incêndio
- 10.** Auxílio Psicológico Pós-Traumático
- 11 a 14.** Elétricos vs Combustão
- 15.** Veículos e acessórios
- 16 e 17.** Amortecedores, sua função e importância
- 18 a 22.** Nissan Sentra
- 23.** Índices de crescimento da UB

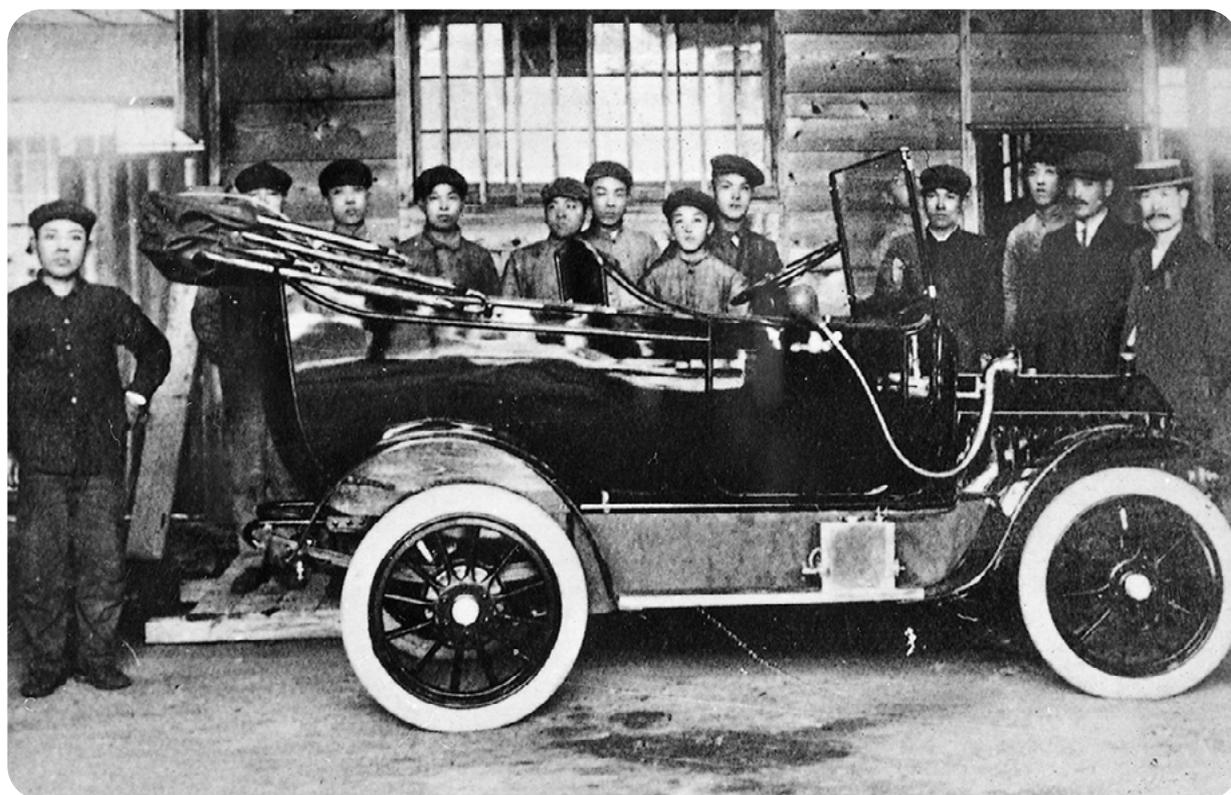
# História da Marca

## Nissan

A trajetória da Nissan teve **início em 1911**, quando surgiu a Kwaishinsha Motor Car Company, no bairro de Azabu-Hiroo, em Tóquio. Fundada por **Masujiro Hashimoto**, contando com o apoio financeiro de 3 parceiros de negócios - Kenjiro Den, Rokuro Aoyama e Meitaro Takeuchi. Em apenas 3 anos, a empresa já estava fabricando o **Modelo 41, conhecido como DAT** (que significa "lebre" em japonês), derivado das iniciais dos financiadores do empreendimento: Den, Aoyama e Takeuchi. **O DAT 41 destacava-se por sua simplicidade e luxo**, equipado com um motor de um cilindro de 15 cavalos de potência, capaz de transportar confortavelmente cinco pessoas. Em 1917, a empresa foi adquirida por sua própria rede de revendedores, transformando-se na Dat Motor Vehicle Co., que então **lançou a segunda geração de automóveis DAT, denominada Modelo 51.**



Masujiro Hashimoto



Modelo DAT 41, primeiro veículo da marca.

# História da Marca Nissan

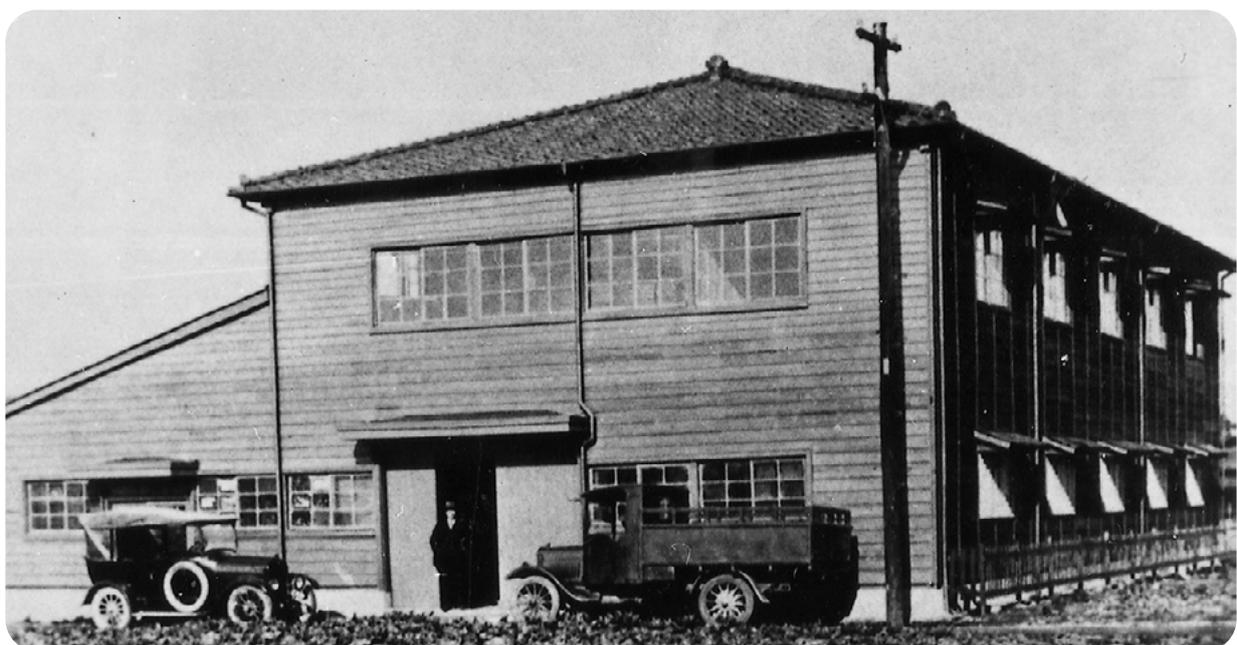
No ano seguinte, a empresa mudou seu nome para **Kwaishinsha Motorcar Co.**, lançando no mercado os primeiros caminhões DAT para uso militar. Em 1925, houve outra mudança de nome para **DAT Motorcar Co.** e, um ano depois, devido às baixas vendas de seus caminhões, iniciou-se uma série de fusões. Em agosto de 1931, a DAT introduziu um novo modelo de automóvel

equipado com um motor de quatro cilindros. Sua concepção priorizava economia, confiabilidade e facilidade de uso, e o novo DAT encaixava-se na categoria de mini-carros. Por isso, o novo automóvel foi chamado de **DATSON**, do inglês "Son", que significa "o filho de DAT". No ano seguinte, o sufixo "Son" foi alterado para "Sun", dando origem à marca DATSUN.



Advertisement for DATSON cars. The image shows a green DATSON car and a price table. The text is in Japanese, including '内務省認可・全額運輸免許不要' and '定価'. The price table lists various models and their prices in Yen.

| 車種       | 定価      | 送料 | 合計      |
|----------|---------|----|---------|
| ダットソン A型 | Y 1,300 | —  | Y 1,300 |
| ダットソン B型 | Y 1,350 | —  | Y 1,350 |
| ダットソン C型 | Y 1,300 | —  | Y 1,300 |
| ダットソン D型 | Y 1,350 | —  | Y 1,350 |
| ダットソン E型 | Y 1,300 | —  | Y 1,300 |
| ダットソン F型 | Y 1,350 | —  | Y 1,350 |
| ダットソン G型 | Y 1,300 | —  | Y 1,300 |
| ダットソン H型 | Y 1,350 | —  | Y 1,350 |
| ダットソン I型 | Y 1,300 | —  | Y 1,300 |
| ダットソン J型 | Y 1,350 | —  | Y 1,350 |



# História da Marca Nissan

Em 23 de dezembro de 1933, como resultado de diversas fusões, incluindo a Tobata Imono Co. e a Jidosha Seizo Kabushiki-Kaisha Co. (*Fabricante de Automóveis, em japonês*), surgiu a **Nihon Sangyo Co.** Seu objetivo era produzir os veículos e peças DATSUN da Tobata Imono Co. **Somente em 1º de junho do ano seguinte, nasceu oficialmente a NISSAN** (*uma palavra que significa “indústria japonesa”*). A empresa então adotou o nome de Nissan Motor Company. Conta-se que NISSAN era a abreviação na Bolsa de Valores de Tóquio para a empresa **Nippon SANGyo, uma divisão de peças automotivas da Tobata Casting.** Ainda em 1934, foram exportadas as primeiras unidades do modelo DATSUN

para a Austrália, totalizando **44 automóveis.** Em 1935, iniciou-se a operação na fábrica de Yokohama, a primeira no Japão a montar automóveis em grande escala.



## Os anos 40 e a pós guerra

Em 1941, após atingir a marca de **20 mil veículos vendidos**, a montadora suspendeu sua produção comercial devido à 2ª Guerra Mundial, dedicando-se à fabricação de motores, caminhões e aviões para o exército japonês. Somente após o término do conflito, **em 1947, a produção de veículos de passageiros DATSUN foi retomada.** Nesse mesmo ano, a montadora desenvolveu seu primeiro veículo elétrico, chamado Tama, como parte do programa governamental de fontes alternativas. Em 1951, a NISSAN utili-

zou sua experiência na fabricação de veículos militares adquirida durante a guerra para criar o **PATROL, um veículo todo-terreno**, potente e ágil, com tração nas quatro rodas, atendendo à necessidade do exército japonês. Equipado com um motor de 85 cv e 6 cilindros, o PATROL **superou o americano Jeep Willys em capacidade de carga e potência.** No ano seguinte, uma greve dos trabalhadores nas fábricas da NISSAN começou, durando 2 anos. Esse longo período de inatividade quase levou a empresa à falência.

# História da Marca Nissan

## Os anos 50 da Nissan

Na década de 1950, os veículos DAT-SUN ganharam destaque no **"Los Angeles Imported Car Show"**, levando à assinatura de contratos de concessão em Los Angeles e Nova York, marcando o início das exportações para os Estados Unidos. A primeira fábrica **fora do Japão foi estabelecida em Taiwan em 1959**, seguida pela fundação da NISSAN MOTOR CORPORATION nos EUA em 1960, expandindo-se para o México e Europa em anos subsequentes.

Em 1963, **o modelo de luxo President** foi lançado, enquanto em 1966 ocorreu a fusão com a Prince Motor Company, trazendo consigo modelos como Skyline e Gloria. O

ano de 1969 marcou a introdução do lendário 240Z. **Na década de 1970, a crise do petróleo impulsionou as vendas nos EUA**, especialmente com modelos como o NISSAN SUNNY. Em 1976, a NISSAN alcançou o primeiro lugar mundial em exportações. Em 1980, adquiriu participação na Motor Ibérica, inaugurando sua primeira fábrica na Europa. A década de 1990 trouxe a unificação dos veículos sob a marca NISSAN e o **início da produção do modelo Primera na Europa**, além do lançamento do veículo elétrico **Prairie Joy EV** no Japão.



# História da Marca Nissan



A **aliança estratégica com a Renault** em 1999 marcou um ponto crucial na história da empre-

sa, liderada por Carlos Ghosn. Em 2006, a produção mundial da NISSAN ultrapassou **100 milhões de veículos**, e em 2008 foi anunciado o plano Nissan GT 2012, focado em qualidade, emissão zero e crescimento anual. Em 2010, a empresa apresentou sua estratégia para **reduzir as emissões de CO2**, destacando os mercados emergentes e o relançamento da marca DATSUN em 2012. Hoje, a NISSAN é uma das **principais montadoras do mundo**, com operações globais e uma ampla gama de produtos.



# Coberturas em casos de incêndio

Entre os vários eventos que podem ocorrer com um veículo, **está o incêndio**.

O incêndio veicular pode ser provocado por manifestações como greves, passeatas e afins. Além desses casos, o automóvel pode pegar fogo espontaneamente, ou seja, o carro pegar fogo sozinho. **O incêndio provocado por vandalismo não é coberto**, assim como o incêndio espontâneo. Incêndios espontâneos são entendidos como manutenção mal feita ou utilização de componentes de má qualidade no carro.



## Incêndio após colisão

Após uma colisão o veículo pode sofrer um curto elétrico ou mesmo vazamento de combustível. **Nesse caso, o carro está sob cobertura**, pois o incêndio foi causado por um evento acidental.



# Auxílio psicológico pós-traumático

Traumas são feridas provocadas por eventos que machucou a memória e a identidade de alguém. Durante o dia a dia, as pessoas são expostas a várias situações **sobre as quais não têm um controle total**.

Um exemplo é o trânsito que reúne milhares de pessoas com objetivos diferentes, horários diferentes, mas que estão dividindo o mesmo espaço. Nesse contexto, algumas coisas que fogem ao controle **podem acontecer como colisões**.



## Furto e roubo

Além de acidentes, o carro também **pode ser alvo de ações criminosas** quando está estacionado como furto ou o condutor pode ser vítima de um assalto.

## Traumas

Tanto o furto e roubo quanto acidente são eventos capazes de traumatizar. Pensando nisso, a UB conta com o Auxílio Psicológico Pós-traumático tanto para quem tem a proteção veicular quanto **para as pessoas que estão ocupando o carro ou moto no momento do evento**.

A UB entende que proteger as pessoas desses eventos é também ajudar na recuperação emocional. Por isso, todos os associados têm direito a esse benefício.

**São quatro sessões com psicólogo ou terapeuta.** Compreendemos que esse número de sessões não corresponde ao tratamento completo, mas servem como uma forma de quebrar a barreira inicial. **Essas sessões não são cobradas do associado.**





## Elétricos vs combustão

Atualmente, estamos vivendo um momento no mundo automotivo e de transporte que **provavelmente se tornará histórico**. De um lado, os veículos a combustão, aqueles movidos a combustíveis como gasolina, estão sendo substituídos pouco a pouco por modelos elétricos.

Uma parte dos consumidores **vê os elétricos como uma excelente alternativa**, pois não fazem barulho e não emitem

gases poluentes durante seu funcionamento. Já outra parte não quer os elétricos, pois não veem graça. **Eles argumentam que poluem tanto ou mais que carros convencionais**, pois apesar de não haver queima de combustível em seu funcionamento, a poluição é extrema para sua produção. Além disso, na maior parte dos países a geração de energia elétrica ocorre com a **queima de carvão e combustíveis fósseis**.





# Elétricos vs combustão

## A verdade

Nesse quesito, a verdade é complexa. **Ambos os lados possuem argumentos válidos.** Fato é que os elétricos enfrentam graves problemas como poluição para a produção de suas baterias, falta de um plano de reciclagem dessa bateria, além da mão de obra análoga à escrava em países como a República Democrática do Congo para a extração do lítio. Notamos que o principal problema é justamente sua bateria. Por outro lado, os carros a combustão poluem a todo momento em que estão funcionando.

## Qual polui mais?

Não se sabe. Apesar de cada empresa e organização apresentar um dado, **ainda é complexo compreender de fato qual pesa mais na balança da poluição.** Enquanto que a Volvo abraça de vez os elétricos, a Toyota não acredita que seja a única solução e aposta em outras iniciativas como veículos com células de combustível a hidrogênio.

Já **a Porsche vai manter o 911 a combustão** e os outros da linha serão elétricos ou híbridos. No entanto, ela aposta em gasolina sintética e já começou sua produção.



# Elétricos vs combustão

## Qual será o futuro?

É a quinta vez que os carros elétricos tentam virar o jogo. Inclusive, **o primeiro carro elétrico da história** foi o Flocken Elektrowagen, surgiu na Alemanha, em 1888. No entanto, diferente das outras vezes, agora a tecnologia está do lado dos elétricos. **O avanço em computação, programação e poder de processamento** são aliados e o

refino industrial capaz de produzir baterias eficientes e motores elétricos extremamente potentes colocam os eletrificados em outro patamar, no qual **não chegaram nas outras vezes que surgiram**.

Com mais de um século de desenvolvimento, carros a combustão ficaram **muito mais complexos e eficientes**, mas ainda mantêm o mesmo princípio de funcionamento do século XIX. Querendo ou não, uma alternativa aos combustíveis fósseis iria surgir.





## Elétricos vs combustão

### E o império do petróleo, o que diz?

O banco Citi prevê que uma **queda significativa** no consumo de petróleo a partir de 2025. Isso acontece porque em países desenvolvidos como Estados Unidos, Canadá e na maior parte da Europa, os carros elétricos já estão com preços acessíveis. **Segundo a instituição, a queda pode chegar a 500 mil barris** por dia a partir do ano que vem. Por mais que os países desenvolvidos utilizem petróleo para gerar energia elétrica,

também contam com usinas nucleares e algumas hidrelétricas. Essa tendência de baixa no petróleo pode forçar o preço para baixo. Atualmente, os **Estados Unidos e a Arábia Saudita** são os dois maiores produtores de petróleo mundiais. Enquanto que o primeiro consumo tudo que produz, a Arábia Saudita tem sua economia baseada nesse produto. Portanto, para fazer com que os carros a combustão tenham uma sobrevida, **ela pode decidir abaixar substancialmente o preço do barril** e assim forçar para baixo o custo do combustível, tornando o carro a combustão atrativo por mais um tempo.



# Veículos e acessórios

A UB entende que para algumas pessoas, a modificação de um carro expressa um modo de vida. Por isso, carros com modificações podem fazer a proteção, desde que obedçam às leis, como carros rebaixados que tenham ao menos 10 centímetros de altura. **A proteção veicular se refere à FIPE do veículo**, ou seja, o carro em seu estado original de fábrica.

**Rodas maiores, faróis e lanternas modificados**, sistema de som **modificado**, entre outras coisas que **não são de fábrica** daquele determinado modelo, são considerados acessórios. Logo, se um veículo é furtado ou sofre um evento que resulta em sua perda total, **o valor de componentes fora de linha** não é coberto pela proteção veicular.



## Motos

No caso das motos, a regra é a mesma. **Atendemos muitas motocicletas de aplicativo** como entrega de lanches e corridas. Nesses veículos, é comum a instalação de caixas para transporte, as quais também são acessórios.



# Amortecedores, sua função e importância



Um amortecedor automotivo é um componente crucial no sistema de suspensão de um veículo. Sua função principal é controlar o movimento das molas e manter as rodas em contato constante com o solo. **Este controle é fundamental para garantir estabilidade, conforto e segurança** durante a condução.

Quando o veículo passa por irregularidades na estrada, como buracos, lombadas

ou mesmo curvas acentuadas, o amortecedor entra em ação absorvendo parte do impacto e evitando que as oscilações sejam transmitidas diretamente para a carroceria do veículo. **Isso não só proporciona uma condução mais suave e confortável para os ocupantes**, mas também ajuda a manter a aderência das rodas ao solo, o que é essencial para uma direção segura.



# Amortecedores, sua função e importância

## Por que ficar de olho nos amortecedores?

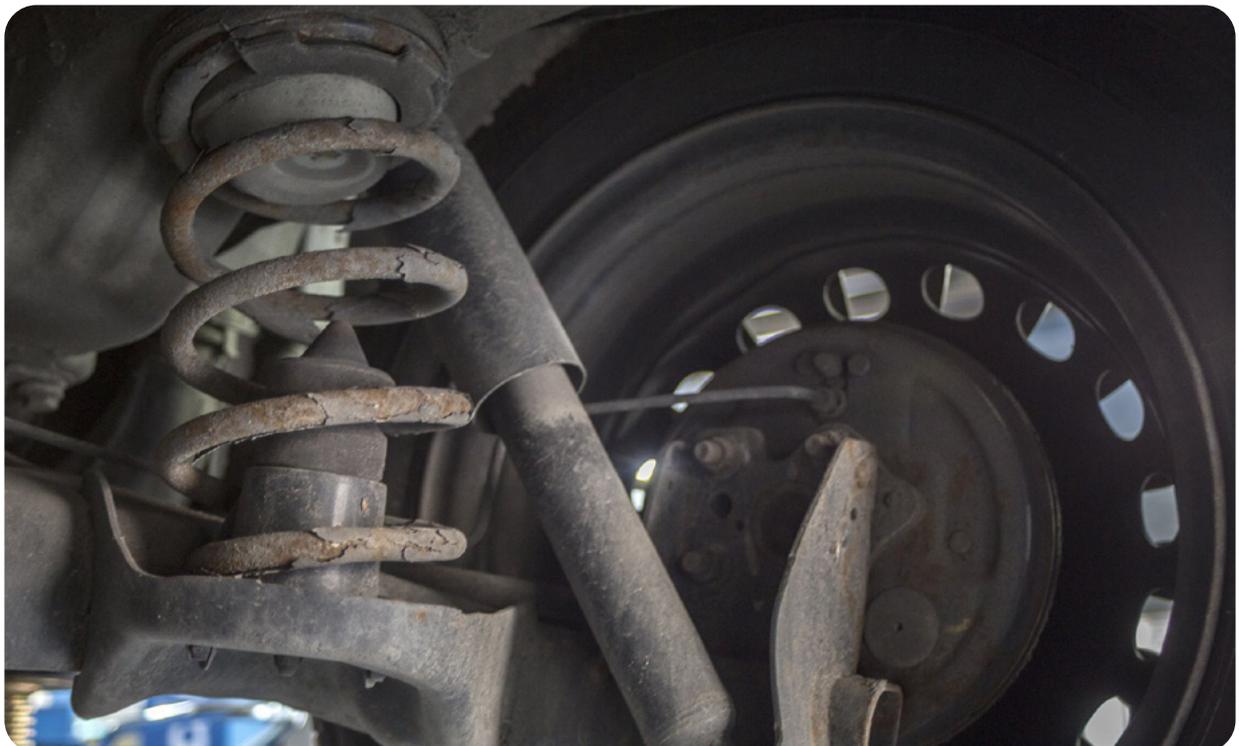
A importância da manutenção adequada dos amortecedores não pode ser subestimada. Com o tempo e o uso contínuo, **os amortecedores podem se desgastar**, perdendo sua capacidade de absorver choques e proporcionar uma condução estável. Amortecedores desgastados podem resultar em uma série de problemas, **incluindo maior tempo de frenagem, instabilidade em curvas, desgaste irregular dos pneus** e até mesmo perda de controle do veículo em situações extremas.

Além disso, amortecedores em mau estado podem causar danos adicionais a outros componentes do sistema de suspensão, como molas, buchas e barras estabilizadoras.

Isso pode levar a custos de reparo mais elevados no futuro. Portanto, é essencial realizar verificações regulares e substituir os amortecedores conforme necessário para manter o **desempenho e a segurança do veículo**.

Uma maneira simples de verificar se os amortecedores estão desgastados é realizar o teste do "salto". **Pressione firmemente uma ou mais extremidades do veículo para baixo e solte**. Se o veículo continuar a se mover para cima e para baixo mais de uma ou duas vezes, os amortecedores podem estar desgastados e precisam ser substituídos.

Os amortecedores automotivos desempenham um papel fundamental na segurança e no conforto do veículo. **Sua manutenção regular é essencial para garantir um desempenho adequado da suspensão** e prevenir problemas que possam comprometer a segurança e a dirigibilidade do veículo.





# Nissan Sentra

Recentemente, a Nissan anunciou o início das vendas do Novo Nissan Sentra no mercado brasileiro para o final de março. Com isso, os consumidores brasileiros terão **a chance de testemunhar mais um marco na longa história deste sedã**, que agora está em sua oitava geração.

Embora tenha se tornado uma marca global em 1982, com suas gerações contadas a partir desse momento, a jornada da linha Nissan Sentra teve um começo anterior. **Originou-se no Japão na década de 1960 com o lançamento de um sedã chamado Nissan Tsuru**, nome inspirado em uma ave sagrada do país, simbolizando saúde, sorte, felicidade, longevidade e fortuna.

**O Tsuru pode ser considerado o precursor da família Sentra**, sendo o primeiro produto da empresa japonesa sob a identidade

Nissan nos Estados Unidos, onde substituiu diretamente o Datsun 210, inicialmente importado do Japão.

Ao longo das últimas décadas, o sedã foi comercializado com diferentes nomes ao redor do mundo. **Nos Estados Unidos, por exemplo, iniciou como Sunny**. No México e em algumas partes da América Latina, foi inicialmente conhecido como Lucino.

**A palavra "Sentra" tem origem no grego "kentron"**, significando "centro", referindo-se a algo centralizado, com o tamanho ideal para oferecer segurança e conforto. No Brasil, a história começou em 2004, quando foi lançado no mercado. Agora, essa trajetória ganhará um novo capítulo com a chegada do Novo Nissan Sentra, mantendo a tradição de sua linhagem e trazendo inovações em tecnologia avançada e design diferenciado.





# Nissan Sentra

## Nissan Sentra 1ª Geração (1982)

Entre 1982 e 1986, o Nissan Sentra foi comercializado em diversos mercados, oferecendo versões como **cupê, sedã de duas ou quatro portas, hatchback de três portas, perua e Sport Coupé hatch**. Sua produção ocorreu em Smyrna, Tennessee, nos Estados Unidos, contribuindo com aproximadamente **22% das vendas totais** da marca na América do Norte em 1986.



## Nissan Sentra 2ª Geração (1987)

Nessa primeira alteração, as opções de carroceria foram mantidas. **No entanto, houve uma mudança radical na suspensão**, que passou a ser independente nas quatro rodas, e o modelo ganhou freios a disco também nas quatro rodas.

No México, o veículo foi denominado **Nissan Tsuru II e estava disponível como sedã de 2 ou 4 portas e perua**. O cupê recebeu o nome de Nissan Hikari. Em 1988, foi introduzida no mercado mexicano uma versão esportiva rara equipada com motor turbo de injeção de combustível de 1,6 litro. Essa geração também foi exportada para alguns mercados da América Central e do Sul, como Peru, Chile e Bolívia. No Chile, o carro mexicano foi vendido com o emblema "Sentra".





# Nissan Sentra

## Nissan Sentra 3ª Geração (1990)

O design adquiriu formas menos angulares, **mantendo apenas as versões cupê e sedã de quatro portas**, com opções de transmissão manual de quatro e cinco velocidades, além de automática de três ou quatro marchas. Equipado com motor 1.6 de injeção de combustível, capaz de gerar até 126 cv de potência. Estavam disponíveis as versões de entrada (sem identificação), E, XE, SE e GXE.

Em 1993, o modelo passou por uma atualização, que incluiu **mudanças internas e a adição de airbag para o motorista**, de série na versão topo de linha GXE e como opcional para os demais acabamentos. Foi nesta geração que o Sentra SE-R foi introduzido, equipado com motor de 140 cavalos.



## Nissan Sentra 4ª Geração (1995)



# Nissan Sentra

## Nissan Sentra 5ª Geração (2000)

O redesenho proporcionou ao modelo **robustez para acompanhar seu aumento de tamanho**, sendo construído sobre a plataforma Nissan MS. As opções de motor incluíam um 1,8 litro de quatro cilindros com 126 cavalos de potência, disponível com transmissão automática de **quatro marchas ou manual de cinco marchas**, e um 2,5 litros de quatro cilindros, com 165 cavalos de potência - ou 175 cv na versão mais esportiva Spec V.

O **SE-R Spec V** contava com assentos de corrida inspirados no Nissan Skyline e um volante revestido de couro. Em 2004, a Nissan atualizou o Sentra, **introduzindo leves mudanças de design interior e exterior**. Esta versão foi a lançada no mercado brasileiro em 2004, equipada com motor 1.8.

Em regiões onde o Sentra ou o Sunny não eram comercializados, **a Nissan oferecia um modelo similar chamado Nissan Bluebird Sylphy**, como no Japão. Na Europa, o Bluebird Sylphy era conhecido como Nissan Almera e, na Austrália e Nova Zelândia, como Nissan Pulsar.



## Nissan Sentra 6ª Geração (2006)

O Sentra cresceu em dimensões para abrir espaço ao lançamento de um novo modelo mais compacto, **o Nissan Versa**. Esta geração era significativamente maior em praticamente todos os aspectos em comparação com a anterior, destacando-se pela distância entre eixos que aumentou cerca de quinze centímetros.

No Brasil, **esta geração do Nissan Sentra marcou a estreia da opção** de motor flex fuel para quem quisesse.



# Nissan Sentra

## Nissan Sentra 7ª Geração (2013)

Atualmente, o Sentra entrou em sua oitava geração. Visualmente, não se distancia tanto da geração anterior, mas atualizou a mecânica. **Deixou de ser flex, recalibrando para 151 cavalos** e acoplado a um câmbio CVT XTronic com oito marchas simuladas.



## Nissan Sentra 8ª Geração (2020)



# índices de crescimento

O **crescimento da UB** mostra que estamos no caminho certo. A taxa média de inadimplência da associação é de **2,1%/mês**, inferior à de outras organizações.

Isso porque a satisfação dos associados e a prestação de serviços de qualidade são nossas principais preocupações. Os números abaixo **representam o número de pessoas que entram a cada ano**.

**Legenda:**

- 2019** - 140 veículos
- 2020** - 665 veículos
- 2021** - 1485 veículos
- 2022** - 1797 veículos
- 2023** - 2610 veículos
- 2024** - 1139 veículos (até março)



 **ub proteção**  
veicular



**41 4042 9748**  
**ubprotecao.com.br**

Rua **Presidente Pádua**  
**Fleury, 1222** – Hauer – Curitiba